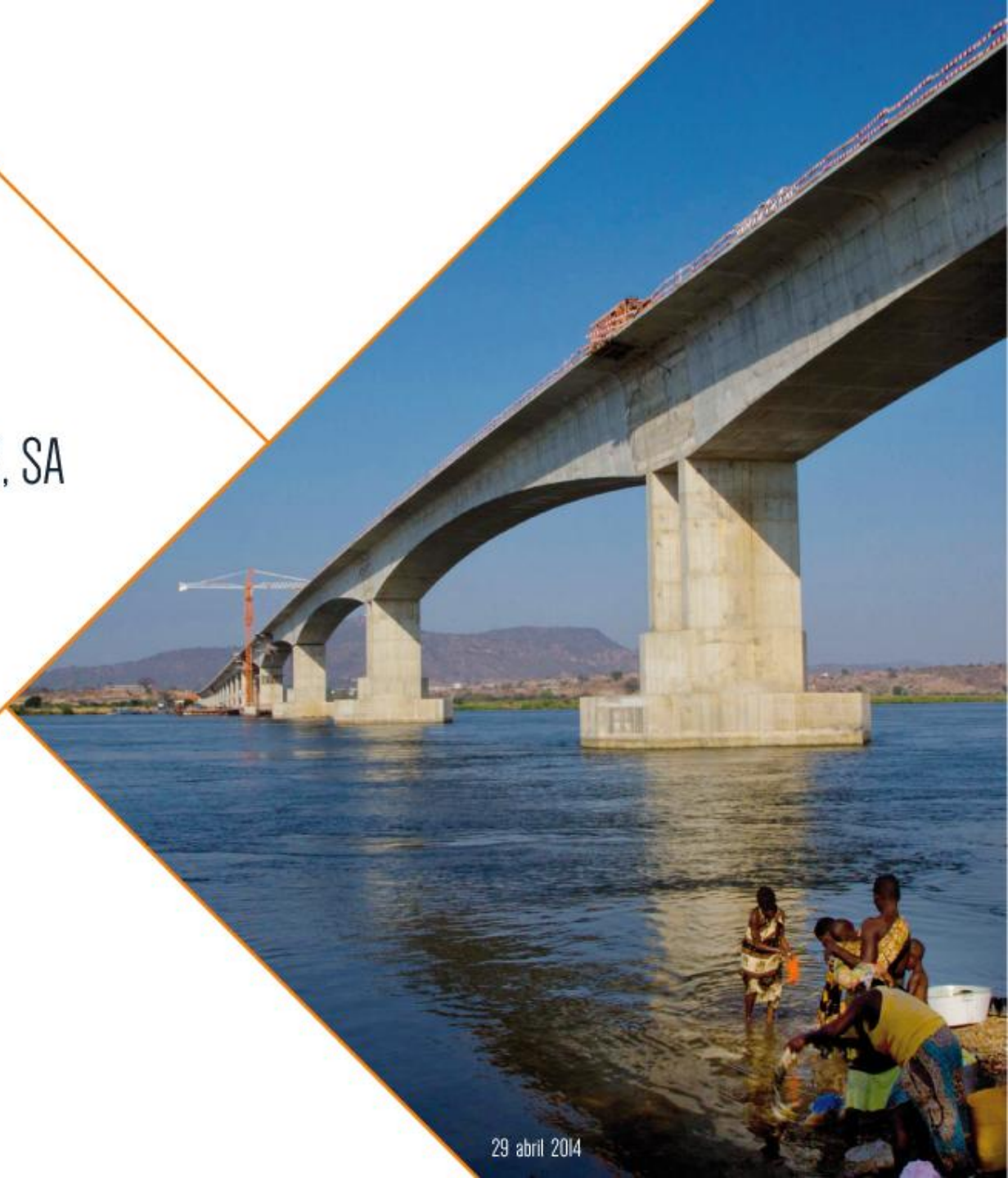




Grupo Soares da Costa, SGPS, SA

APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS

2013



29 abril 2014



ÍNDICE

1. DESTAQUES	3
2. RESULTADOS DE 2013	8
3. ESTRUTURA FINANCEIRA	12

Este documento foi preparado pela Grupo Soares da Costa, SGPS, SA (Soares da Costa), unicamente para seu uso durante a apresentação dos seus resultados de 2013.

Nem a Soares da Costa, nem qualquer dos seus representantes assumem algum tipo de responsabilidade, pelos danos ou perdas causadas pelo uso deste documento e da informação que contém.

O documento não constitui qualquer oferta pública ou convite para a aquisição ou alienação de ações, designadamente na aceção dada no Título III do Código dos Valores Mobiliários. O documento também não constitui uma oferta de compra, de venda ou de troca, nem um pedido de compra, venda ou troca, nem um pedido de voto ou uma aprovação em qualquer jurisdição.

Nem este documento, nem nenhuma parte do mesmo, constitui um documento de natureza contratual, nem poderá ser utilizado para integrar ou interpretar qualquer contrato ou outro tipo de compromisso.



① DESTAQUES

▶ NOVA CONFIGURAÇÃO DO GRUPO

- Aumento de capital da Soares da Costa Construção
- Nova estrutura de participações
- Alterações contabilísticas significativas

▶ AJUSTAMENTOS ÀS CONTAS



① DESTAQUES

▶ NOVA CONFIGURAÇÃO DO GRUPO

▪ Aumento de capital da Soares da Costa Construção

Operação de capitalização da área de negócios da construção anunciada ao mercado a 13 de agosto e a 26 de novembro de 2013 foi **concluída a 12 de fevereiro deste ano**

Aumento de capital de 70 milhões de Euros na Soares da Costa Construção, subscrito e realizado integralmente pela **GAM Holdings, que passou a deter 66,7%** do capital da Soares da Costa Construção e a **Grupo Soares da Costa os restantes 33,3%**

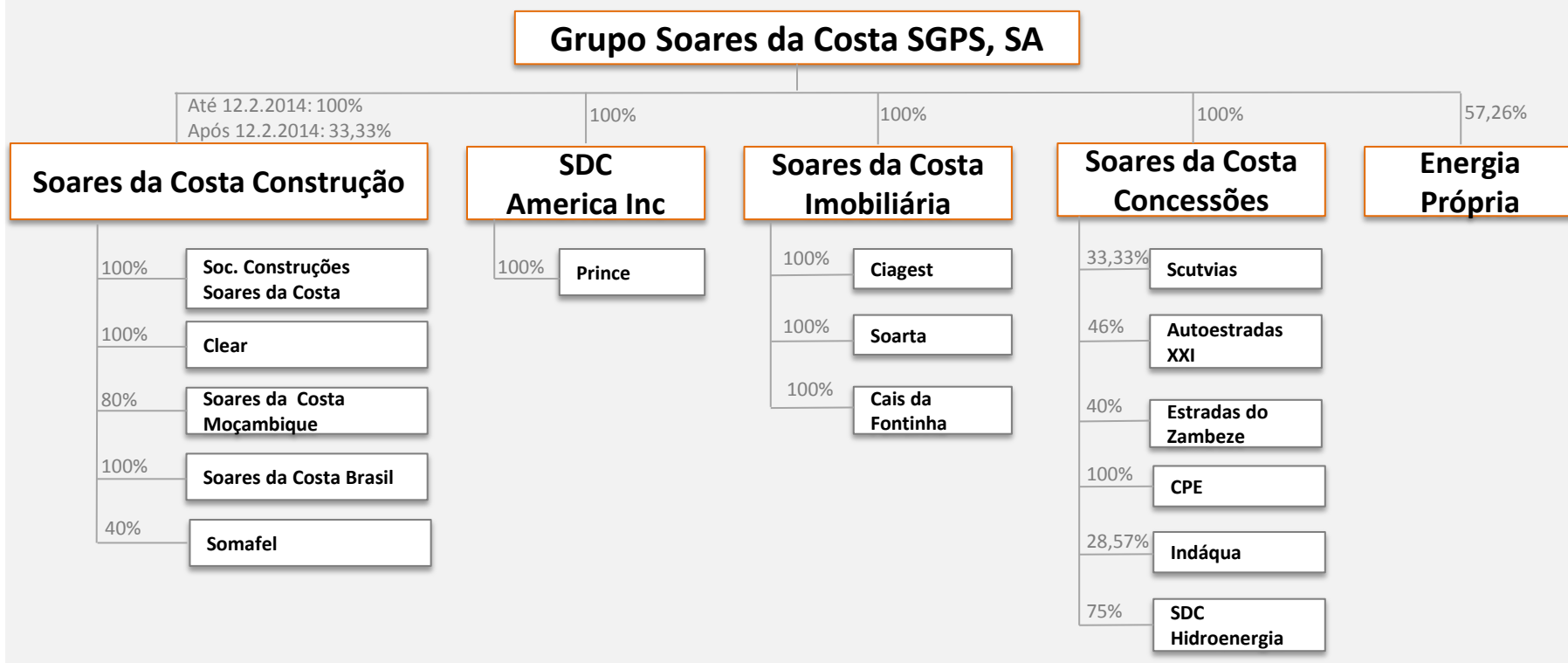
Recomposição do conselho de administração (mandato 2013-2015) da Soares da Costa Construção: **António Mosquito** (Presidente), **António Gomes Mota** (Vice-Presidente), **António Castro Henriques** (CEO), **Jorge Grade Mendes** (COO), **Miguel Raposo Alves** (CFO), **Paulo da Conceição Marques** (vogal não executivo) e **Roberto Pereira Piseiro** (vogal não executivo, responsável operação em Angola),



1 DESTAQUES

▶ NOVA CONFIGURAÇÃO DO GRUPO

▪ Nova estrutura de participações



Notas: (1) Apenas representadas as principais subsidiárias de cada empresa

(2) Soares da Costa America, Inc. estabeleceu um acordo com uma subsidiária do Grupo Dragados para lhe alienar a totalidade do capital da Prince Contracting, LLC; esta operação está ainda sujeita a aprovação de entidades externas às partes.



① DESTAQUES

▶ NOVA CONFIGURAÇÃO DO GRUPO

▪ Alterações contabilísticas significativas

NO BALANÇO

- As demonstrações financeiras consolidadas deixam de discriminar os ativos e passivos da área de construção
- A participação do Grupo na Soares da Costa Construção é registada pelo justo valor
- Ativos e passivos da Prince são autonomizados em rubricas próprias

NA DEM. DE RESULTADOS

- Resultados operacionais são analisados por atividades “continuadas” (concessões, imobiliário e energia) e “descontinuadas” (construção)

Grupo como GESTOR DE PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS

Um papel reforçado com operação de capitalização da área de construção e que também as demonstrações financeiras passam a refletir



① DESTAQUES

▶ AJUSTAMENTOS ÀS CONTAS

Principais Ajustamentos (não recorrentes) às Atividades “Continuadas”:

Total dos impactos no EBIT 2013:

-34,2 milhões de Euros

- Reavaliação de ativos de concessões: **-18,4 milhões de Euros**
- Reavaliação de ativos de imobiliário: **-10,0 milhões de Euros**
- *Write-off goodwill* várias participadas: **-5,8 milhões de Euros**

Total dos impactos no RL 2013

-50,5 milhões de Euros

- *Write-off* de impostos diferidos (principalmente da atividade nos Estados Unidos): **-19,1 milhões de Euros**
- Reexpressão de alguns passivos financeiros: **+2,8 milhões de Euros**



② RESULTADOS 2013 | PRINCIPAIS INDICADORES DE PERFORMANCE

VOLUME DE NEGÓCIOS CONSOLIDADO ASCENDEU A **135 MILHÕES DE EUROS** (-28% DE VARIAÇÃO ANUAL EM BASE COMPARÁVEL)

EBITDA DE **37,2 MILHÕES DE EUROS** (+27% EM BASE COMPARÁVEL), CORRESPONDENDO A UMA MARGEM DE **27,6%** (15,6% EM BASE COMPARÁVEL EM 2012)

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO E PERDAS DE IMPARIDADE NO VALOR DE **50,9 MILHÕES DE EUROS** E PROVISÕES NO VALOR DE **3,8 MILHÕES DE EUROS** INCLUEM A CONTABILIZAÇÃO DE IMPARIDADES EM ATIVOS DE **33,6 MILHÕES DE EUROS**

RESULTADOS FINANCEIROS DE **24,6 MILHÕES DE EUROS**, BENEFICIANDO DE UMA DESCIDA DE **34%** NO CUSTO LÍQUIDO DE FINANCIAMENTO, COM UM IMPACTO POSITIVO RESULTANTE DA REEXPRESSÃO CONTABILÍSTICA DE ALGUNS PASSIVOS FINANCEIROS DE **2,8 MILHÕES DE EUROS**



② RESULTADOS 2013 | PRINCIPAIS INDICADORES DE PERFORMANCE

RESULTADO LÍQUIDO DAS ATIVIDADES CONTINUADAS DE **-50,7 MILHÕES DE EUROS**, FORTEMENTE PREJUDICADO POR **16,7 MILHÕES DE EUROS** DA RUBRICA DE IMPOSTOS, PENALIZADA COM O *WRITE-OFF* DE ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS REFERENTES A REPORTE DE PREJUÍZOS FISCAIS, NO VALOR DE **19,1 MILHÕES DE EUROS** (PRINCIPALMENTE DA ATIVIDADE NOS ESTADOS UNIDOS)

RESULTADOS LÍQUIDOS DE ATIVIDADES DESCONTINUADAS COM CONTRIBUIÇÃO POSITIVA DE **7,5 MILHÕES**, UM VALOR QUE CORRESPONDE À PERFORMANCE ANUAL DO SEGMENTO DA CONSTRUÇÃO, COMPLEMENTADO COM O RESULTADO INERENTE À SUBSTITUIÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS ANTES CONSOLIDADOS DESTA ÁREA, PELO JUSTO VALOR DAS RESPETIVAS PARTICIPAÇÕES



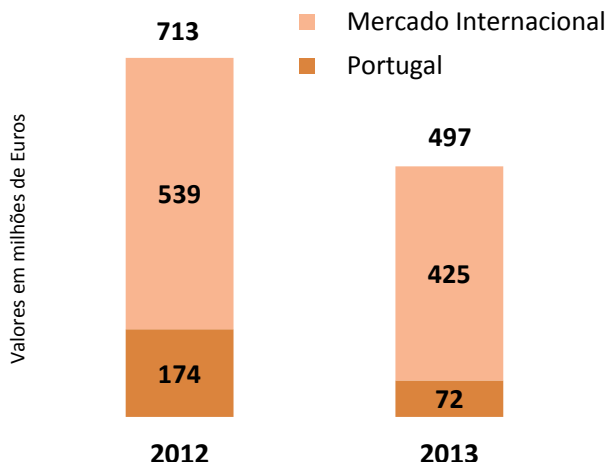
② RESULTADOS 2013 | PRINCIPAIS INDICADORES DE PERFORMANCE

(milhões de Euros)	2012 Reexpresso	2013	Var.
Volume de Negócios	187,4	135,0	-28%
EBITDA	29,2	37,2	28%
Margem EBITDA	15,6%	27,6%	12,0 pp
Resultados Operacionais	6,8	-17,4	-358%
Margem Operacional	3,6%	-12,9%	-16,5 pp
Resultados Financeiros	-31,0	-24,6	21%
Resultados Antes de Impostos	-24,3	-42,0	-73%
Imposto sobre Rendimento	5,2	-16,7	-422%
Minoritários	-0,6	-0,4	30%
Res. Líquido de Atividades Descontinuadas	-28,4	7,5	127%
Resultado Líquido	-46,9	-50,7	-8%
Dívida Líquida	n.a.	706,2	-
Dívida Líquida com Recurso	n.a.	228,5	-

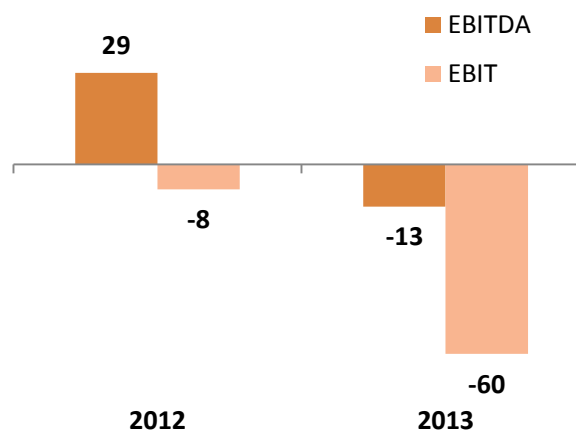


② RESULTADOS 2013 | DESTAQUES DA EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO DE CONSTRUÇÃO

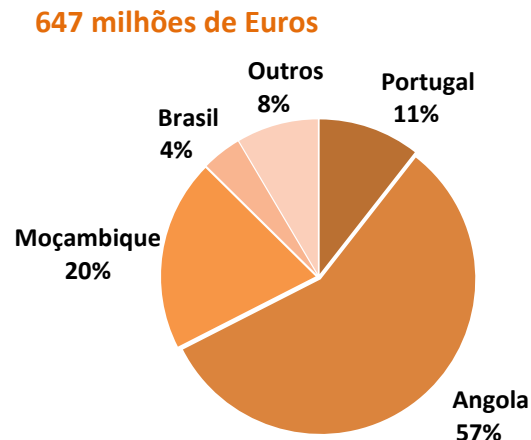
VOLUME DE NEGÓCIOS



EBITDA E EBIT



CARTEIRA DE ENCOMENDAS



- Redução de 58% em Portugal com a conclusão da AE Transmontana
- Redução de 32% em Angola com o diferimento da execução de projetos significativos
- Crescimento de 37,5% do VN em Moçambique
- Consideração da atividade da Prince durante apenas 9 meses em 2013

- A evolução reflete:
 - a redução do nível de atividade;
 - diversos constrangimentos de natureza operacional e financeira e
 - o registo de imparidades e o reforço de provisões relacionadas, sobretudo, com cobranças

- A carteira apresenta um perfil internacional cada vez mais acentuado, com os mercados não domésticos a representarem 89% do total

Nota: Não inclui carteira da Prince a 31.12.2013



③ ESTRUTURA FINANCEIRA | ESTRUTURA DO BALANÇO

▶ Ao nível do balanço consolidado e numa análise comparativa com o ano anterior destacam-se os seguintes aspetos, que estão naturalmente interligados:

- Uma redução muito substancial dos valores totais do ativo e do passivo (de -814 milhões e -795 milhões de Euros, respetivamente)
- As rubricas discriminadas deixam de conter a influencia da área de negócios de construção, com exceção da
- Participação na Soares da Costa Construção, SGPS, que passa a figurar no ativo pelo justo valor e enquanto os ativos e passivos da Prince são representados em linhas próprias

▶ O capital próprio atribuível ao Grupo sofreu em 2013 uma redução de **16,7 milhões de Euros**, cujos principais componentes ou fatores explicativos são:

- A incorporação do resultado líquido do período (**-50,7 milhões de Euros**)
- A variação, líquida de impostos diferidos, no justo valor dos instrumentos financeiros de cobertura (essencialmente *swaps* de taxa de juro da área de concessões) de **+26,7 milhões de Euros**
- A transferência para resultados de itens de capital próprio da atividade descontinuada da Construção, no valor de **7,1 milhões de Euros**



③ ESTRUTURA FINANCEIRA | ESTRUTURA DO BALANÇO

ATIVOS		978 milhões	-45,7%	CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO		978 milhões	-45,7%	
Não Corrente 797 milhões	Intangíveis	245 milhões	-24,7%	Capital Próprio		34 milhões	-35,7%	
	Tangíveis	81 milhões	-67,7%	Não Corrente 719 milhões	Empréstimos	665 milhões	-25,1%	
	Dívidas de Terceiros	346 milhões	+2,6%		Outros	54 milhões	-60,9%	
	Outros	125 milhões	+8,0%		Empréstimos	92 milhões	-60,9%	
Corrente 181 milhões	Inventários	27 milhões	-69,7%	Corrente 225 milhões	Dív. a Terceiros	56 milhões	-78,6%	
	Dív. de Terceiros	51 milhões	-88,4%		Outros	77 milhões	-64,4%	
	Outros	51 milhões	-60,7%					
	Caixa & Equi.	52 milhões	-49,2%					

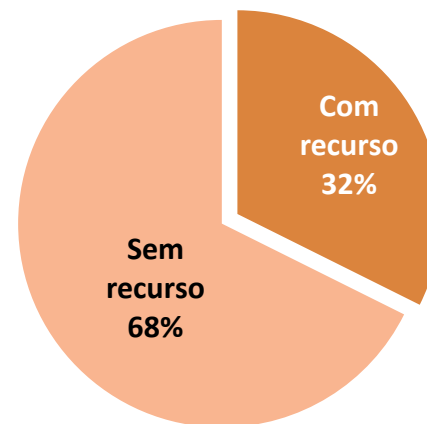


③ ESTRUTURA FINANCEIRA | EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA DO GRUPO A 31 DE DEZEMBRO 2013 ASCENDIA A 706 MILHÕES DE EUROS, DOS QUAIS 228,5 MILHÕES DE EUROS COM RECURSO

▶ Este valor consolidado do Grupo não inclui dívida da área de negócio da construção (Soares da Costa Construção), que na mesma data era de **331 milhões de Euros** (vs. 342 milhões de Euros a 31.12.2012), nem inclui dívida da Prince (classificada como atividade descontinuada, com dívida líquida positiva nesta data)

▶ **68%** (478 milhões de Euros) da dívida líquida consolidada a 31.12.2013 era dívida sem recurso, relacionada o negócio da área de concessões



Nota: Numa base não comparável, a dívida líquida consolidado do Grupo a 31.12.2012 era de 1.024 milhões de Euros, dos quais 45% sem recurso



CALENDÁRIO FINANCEIRO 2014

Divulgação de Resultados:

1º trimestre 2014 – **30 de maio**

1º semestre 2014 – **14 de agosto**

3º trimestre 2014 – **21 de novembro**

CONTACTOS

GRUPO SOARES DA COSTA SGPS SA www.soaresdacosta.pt

Sociedade Aberta

Sede: Rua de Santos Pousada, 220

4000-478 Porto

Capital social 160,000,000 euros

Número de Registo Comercial do Porto e de
Identificação Fiscal 500 265 753

Representante Oficial da Sociedade no Mercado de Capitais

António Frada

T: +351 22 834 22 43

Relações com Investidores

Rita Carles

T: + 351 21 791 3236 | + 351 22 834 2217

rita.carles@soaresdacosta.pt